

Ex. mo Senhor

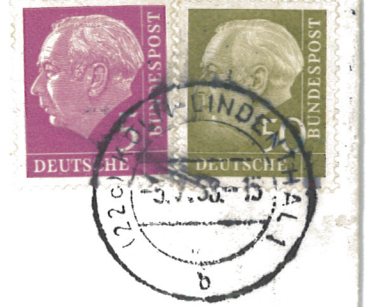
Dr. Alexandre Morujão

Rua Dr. António José d'Almeida, 216, 1.º D^{to}

COIMBRA

PORTUGAL

MIT LUFTPOST
PAR AVION



AURELIO TAVARES

Köln - Klettenberg

Petersbergstr. 14-16 (Tor)

(Deutschland)

Colônia, 4 de Julho de 1958.

Meu muito Caro Amigo Sr. Dr. Morujão:

Há bastantes dias que desejo escrever-lhe, para agradecer a gentileza da sua última carta e dar conta das revistas alemãs de História Eclesiástica. A respeito destas, dei o estado actual da pesquisa: o Dr. Meltmann acabou por indicar-me o Prof. Hering. Dirigi-me então ao Institut für Kirchenrecht, onde aquele pontifica. Mas conselho porém, visto o Direito Canónico viver aqui, ao que parece, de costas voltadas para a História Eclesiástica. Por sugestão do referido Prof., aprobei-me a buscar entidade mais autorizada na matéria: o Vicariato Geral da Arquidiocese. Direram-me ali que fosse ao Seminário. Como este fica fora de Colônia, um Capelão vizinho e amigo meu encarregou-se amavelmente da consulta escrita ao professor da disciplina, seu antigo docente. Foi animadora a resposta, mas não definitiva: apenas indicava rumo certo, "an Herrn Seminarassistenten des Fundamentaltheologische Seminars der Universität Bonn". Seguiu para lá carta minha, e quando agora resposta, certamente positiva. Entretanto, para não demorar a satisfação que devo ao Senhor Doutor, aqui estou a dizer que não abandonoarei o assunto até dá-lo por satisfatoriamente resolvido.

Foi-lhe nos deveras gratas as boas notícias acerca do regresso e reintegração do Senhor Doutor no ambiente doméstico. Vejo assim que a Filosofia, mesmo na sua expressão mais elevada,

não é incompatível com os aspectos mais humanos da vida. Acredito na intensidade da emoção, do enlevo e do orgulho do Senhor Doutor, ao receber nos braços paternais o seu Menino, cujo encanto algumas fotografias nos revelaram já.

Como leva o Senhor Doutor essa cruz dos exames? Uma das não menos vantagens da minha situação actual é estar liberta dessa forma de tortura com dois gumes: um apontado contra o paciente, outro contra o examinador.

Muito me penhora o interesse com que o Senhor Doutor se presta amavelmente a vigiar a evolução da minha candidatura a Munique. O Sr. Doutor Boleo já me escreveu a dizer o pouco que se passa a este respeito. Há todavia um elemento novo, tranquilizador: o Doutor Piel acaba de propor-me a permanência em Colônia, por mais um semestre. Aceitei. Isso permite-me "trabalhar" melhor a possibilid.-de de Munique. Consequência: peço ao Senhor Doutor a fineza de não provocar um desfecho imediato por parte do S. A. C.

Em breve - dentro de quatro semanas - seguirei o rumo de Portugal. Teremos certamente o enejo de cumprimentos o Senhor Doutor e na Ex.^{ma} Esposa nesta cidade.

Queira dispor inteiramente e aceitar um abraço do muito dedicado

Aurélio Tovar